



Boletim do Museu Paraense Emílio
Goeldi. Ciências Humanas

ISSN: 1981-8122

boletim.humanas@museu-goeldi.br

Museu Paraense Emílio Goeldi
Brasil

Pace, Richard

O legado de Charles Wagley: uma introdução

Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, vol. 9, núm. 3, septiembre
-diciembre, 2014, pp. 597-615

Museu Paraense Emílio Goeldi
Belém, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=394051398002>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

O legado de Charles Wagley: uma introdução

Richard Pace
Middle Tennessee State University

Durante a reunião da American Anthropological Association em 2009, na Filadélfia, no final de uma sessão intitulada “Amazon Town: seven decades of research and engagement”, Samuel Sá, da Universidade Federal do Pará, lembrou a audiência de que novembro de 2013 marcaria o que teria sido o 100º aniversário de Charles Wagley. Samuel, ex-aluno de Wagley, sugeriu, e todos concordaram entusiasticamente, que deveríamos comemorar o centenário de alguma maneira. Rapidamente, planos foram estabelecidos para uma série de apresentações, painéis e exposições no Brasil e nos Estados Unidos, para celebrar a vida e os legados de Wagley. Em 2012, Glenn Shepard, do Museu Goeldi, também sugeriu uma homenagem a Wagley, na forma de um dossiê a ser publicado no **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**. Em apenas um mês, encontramos um número mais que suficiente de contribuidores. Aqueles que conheceram ‘Charles’ ou ‘Chuck’ Wagley ficaram satisfeitos e honrados em contribuir. Aqueles que apenas ouviram falar dele sentiram-se privilegiados por terem sido incluídos em uma celebração de sua vida e obra. Os resultados, apresentados nas páginas a seguir, combinam as percepções, memórias e interpretações do legado de Charles Wagley, feitas por 12 indivíduos do Brasil e dos Estados Unidos.

Os não familiarizados com Charles Wagley poderiam perguntar: quem foi, exatamente, essa pessoa? Pode-se começar com a seguinte descrição: um antropólogo norte-americano que se tornou o principal brasilianista de seu tempo, um pioneiro no estudo etnográfico dos povos indígenas e camponeses da Amazônia e do Nordeste, e um distinto professor das universidades de Columbia e da Flórida, com um impressionante registro de publicações (ver Apêndice 1). Para compor uma lista de elogios e atributos, seria preciso incluir: um dos fundadores da etnologia brasileira, um etnógrafo hábil e cuidadoso, mentor querido e amigo de estudantes brasileiros e americanos (ver Apêndice 2); fundador e diretor do Institute of Latin American Studies, da Universidade de Columbia, presidente da American Anthropological Association (1969-1971); membro da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, da American Academy of Arts and Sciences, da American Philosophical Society, do Council on Foreign Relations e do Center for Inter-American Relations; e fundador do que viria a ser o programa Tropical Conservation and Development, da Universidade da Flórida (ver os artigos de Kottak e de Schmink neste número).

O foco principal da pesquisa de Charles Wagley foi o Brasil rural, onde fez contribuições importantes para os estudos demográficos e de parentesco entre os grupos de língua tupi na Amazônia (ver Balée neste número). Ele também estava na vanguarda dos estudos sobre aculturação e mudanças culturais (influenciado por um de seus mentores, Ralph Linton), no momento em que a teoria antropológica começou a desafiar a visão estática de cultura em uso na época. Wagley foi um dos primeiros a praticar antropologia aplicada por meio de seu trabalho no recém-criado Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), onde ajudou a desenvolver políticas de saúde pública culturalmente relevantes e materiais educativos para os seringueiros da Amazônia durante a Segunda Guerra Mundial. Além disso, Wagley foi um líder

(juntamente com Robert Redfield) na aplicação da metodologia de estudo de comunidade, originalmente desenvolvida para sociedades tribais, em sociedades camponesas, o que fez em sua pesquisa no Pará e na Bahia. Ele também fez contribuições importantes para a abordagem da ecologia cultural de Julian Steward, incluindo a comparação do colapso demográfico e da sobrevivência cultural na Amazônia, descrita em “Social and cultural influences on population in two Tupí tribes” (Influências sociais e culturais sobre a população em duas tribos Tupi), de 1951. Seguindo a liderança de Steward, ele ajudou a desenvolver o conceito de áreas culturais para a América Latina, especialmente através da descrição de “Plantation America” e, com Marvin Harris, em “A typology of Latin American subcultures” (Uma tipologia das subculturas latino-americanas), de 1955. Wagley também contribuiu para a conceituação de raça como uma construção social e sintetizou a unidade do Brasil em diversidade para descrever a identidade nacional do país.

Charles Wagley nasceu em Clarksville, Texas, mas cresceu na cidade vizinha de Bonham. Ele era o mais velho de três filhos, o segundo dos quais morreu ainda jovem. A família era pobre e esforçava-se para fazer face às despesas. Quando Wagley tinha cerca de sete anos de idade, a família mudou-se para Kansas City e logo depois seu pai a abandonou. A mãe de Wagley sustentou os dois irmãos alugando quartos em sua casa. Mais tarde, Wagley ironizou estes anos de sofrimento, contando como, em sua adolescência, tinha que sobreviver com “meio sanduíche de ovo”, sendo ainda mais difícil para ele, dado sua estatura de 1,85 metros. Apesar de muitos obstáculos, incluindo o início da Grande Depressão, Wagley conseguiu encontrar um benfeitor, que forneceu empréstimos e subsídios para que ele estudasse na Universidade de Oklahoma. Tendo sucesso em seu primeiro ano, ele foi aceito pelas universidades de Harvard e Columbia. Ele escolheu Columbia, em parte porque poderia encontrar trabalho na universidade para ajudar a pagar as suas despesas. Servindo mesas no dormitório das mulheres e, posteriormente, trabalhando como tutor de um pequeno rapaz de uma família abastada de Nova York, ele conseguiu se sustentar durante os anos de bacharelado. Uma das piadas contadas por seus professores de Columbia, na época, era que Wagley veio de uma base tão humilde que ele só obteve o seu primeiro par de sapatos quando começou a faculdade em Nova York. Wagley continuou a sobressair-se academicamente em Columbia e, em 1936, recebeu seu diploma de bacharel.

Em seus estudos de graduação, Wagley ficou intrigado com a antropologia e decidiu continuar com um doutorado na Universidade de Columbia. Ele teve aulas com Franz Boas, já com bastante idade nessa época. No entanto, foram seus mentores Ruth Benedict, Ruth Bunzel e Ralph Linton que tiveram maior influência sobre ele. Com apoio de Bunzel, ele realizou sua pesquisa de doutorado no planalto da Guatemala, na comunidade de Santiago Chimaltenango, em 1937, recebendo o diploma de doutorado em 1941.

Wagley foi inspirado pelo interesse de Linton em aculturação e, para sua segunda pesquisa etnográfica, procurou estudar um grupo remoto que passava por rápidas mudanças. Este desejo chamou a atenção de Heloísa Alberto Torres, do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, que estava recrutando pessoas formadas em Columbia para realizar pesquisas no Brasil. Com o apoio administrativo de Torres e uma sugestão de Alfred Métraux sobre que grupo pesquisar, Wagley viajou pelo rio Araguaia, em 1939, para passar 15 meses estudando os Tapirapé. Ele publicou vários artigos sobre esta pesquisa, mas seu “The effects of depopulation upon social organization, as illustrated by Tapirapé Indians” (Os efeitos do despovoamento sobre a organização social, como ilustrado pelos índios Tapirapé), de 1940, destaca-se como exemplo inicial da antropologia demográfica.

Durante seu trabalho de campo com os Tapirapé, Wagley contraiu malária. Se não fossem os cuidados de seu guia e assistente, Valentim Gomes, que voltou de uma viagem rio abaixo a tempo de ministrar atribina (um remédio antimalárico) e outros líquidos enquanto Wagley estava inconsciente, sua vida teria terminado ali. Mais tarde, depois

de perder o contato com o Museu Nacional devido a uma enchente e à impossibilidade de enviar correspondências, Torres designou uma equipe para encontrá-lo. Nela, havia um jovem estagiário chamado Eduardo Galvão. Wagley e Galvão logo se tornaram amigos e desenvolveram uma relação profissional que durou até a morte de Galvão, em 1976. Galvão se tornaria o primeiro estudante de pós-graduação de Wagley em Columbia, dividindo até mesmo um apartamento, por algum tempo, com a família Wagley em Nova York. Após a formatura, Galvão se tornou o primeiro doutor brasileiro em Antropologia e passou a desempenhar um papel importante no desenvolvimento dessa ciência no Brasil.

Em 1941, Wagley se casou com Cecília Roxo, que conheceu na Universidade de Columbia enquanto ela estudava biblioteconomia. Cecília era de uma família brasileira de destaque e, por meio desses laços familiares, Wagley foi capaz de manter múltiplas conexões com intelectuais brasileiros e figuras literárias da época, variando de Gilberto Freyre a Jorge Amado. Em 1941, Wagley e Galvão se uniram para realizar um estudo sobre aculturação entre os Tenetehara do Maranhão. O resultado desta pesquisa foi o livro “The Tenetehara Indians of Brazil” (Os índios Tenetehara do Brasil), de 1949. Foi também durante o final dos anos 1930 e início dos 1940 que Wagley veio a conhecer Claude Lévi-Strauss. Ambos estavam interessados em utilizar a pesquisa de parentesco de Robert Lowie nos estudos que realizavam no Brasil. Apesar de Lévi-Strauss ter dado crédito a Lowie para o conhecimento crítico que dirigiu suas futuras pesquisas sobre parentesco, foi Wagley, na verdade, quem explicou a Lévi-Strauss, no Brasil, os detalhes sobre os diferentes sistemas terminológicos e de descendência.

Em 1942, os Estados Unidos (EUA) entraram na Segunda Guerra Mundial. Quando Wagley estava se preparando para voltar para os EUA para se alistar no exército, foi recrutado para participar de um programa de colaboração entre Brasil e EUA, por meio do recém-criado SESP, cuja função era melhorar a saúde dos trabalhadores rurais, com o propósito de aumentar a extração de recursos básicos em tempo de guerra. Uma vez que Wagley falava português e tinha vários anos de experiência de trabalho no interior da Amazônia, ele foi enviado para trabalhar com seringueiros no Pará – montando postos de saúde e produzindo materiais educativos culturalmente apropriados sobre saúde e prevenção da malária. Sua obra, um dos primeiros exemplos de antropologia médica aplicada, provou ser de tal valor que o governo brasileiro o distinguiu com a prestigiosa Medalha de Guerra e com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul (uma honra dada a estrangeiros em reconhecimento de serviço significativo para a nação).

Depois da guerra, Wagley retomou as aulas na Universidade de Columbia. Em 1948, com recursos do projeto sobre a Hileia Amazônica, da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Wagley, Galvão e suas respectivas esposas realizaram uma pesquisa em uma das comunidades sob a competência do SESP no tempo de guerra – Gurupá. Seus esforços coletivos resultaram na tese de doutorado de Galvão, posteriormente publicada como “Santos e visagens” (1955), e na clássica etnografia dos seringueiros de Wagley, “Amazon Town” (Uma comunidade amazônica), de 1953 (república em 2014 como parte da celebração de seu centenário). Durante uma de suas visitas ao SESP em tempo de guerra, Wagley foi acompanhado pelo escritor Dalcídio Jurandir, que havia vivido em Gurupá e atuado como secretário municipal. Wagley deu créditos a Dalcídio pela assistência significativa na fase inicial da pesquisa. Dalcídio, mais tarde, escreveu sobre Gurupá em seu romance “Ribanceira” (1960), no qual descreveu muitas das mesmas pessoas (por meio de pseudônimos) que Wagley também havia descrito em “Uma comunidade amazônica”.

Em 1951-1952, Wagley juntou-se ao antropólogo brasileiro Thales de Azevedo para conduzir um projeto de estudo de comunidade organizado pela Universidade do Estado da Bahia e Universidade de Columbia. Wagley, originalmente,

planejou o projeto como uma pesquisa de ecologia cultural paralela à desenvolvida pelo seu colega Julian Steward em Porto Rico, mas, seguindo uma sugestão de Métraux, Wagley preferiu se concentrar nas relações raciais. A pesquisa resultou no primeiro estudo antropológico comparativo de relações raciais no Brasil, editado por Wagley como “Race and class in Rural Brazil” (Raça e classe no Brasil rural), em 1952. Com base na pesquisa baiana, Wagley descreveu a esfera cultural de “Plantation America” em seu artigo de 1957, “Plantation America: a cultural area” (Plantation America: uma área cultural) (ver Hay neste número).

Durante os anos 1950, no auge do *Red Scare* e das audiências de McCarthy para identificar comunistas e simpatizantes do comunismo nos EUA, muitos professores da Universidade de Columbia foram chamados para depor – e alguns foram demitidos depois. Wagley, que não era comunista, havia lido e entendido os pontos de vista de Marx. Assim como Julian Steward, ele incorporou algumas ideias marxistas em seus escritos, mas não abertamente (por exemplo, ver a sua discussão sobre o aviamento e a exploração externa em “Uma comunidade amazônica”). Isabel, a filha de Wagley, lembra-se que, quando as audiências de McCarthy começaram a ser transmitidas pela televisão, o pai dela sofreu uma recaída de malária. Enquanto se recuperava em casa, ele comprou a primeira televisão da família para assistir às audiências, temeroso de que seu nome fosse mencionado e ele fosse forçado a depor. Embora isso nunca tenha acontecido, alguns anos mais tarde, quando tentou renovar o passaporte, o processo foi adiado por meses, porque alguém no Departamento de Estado o acusou de ser amigo de conhecidos comunistas no Brasil. Apesar de alguns prefeitos com quem havia trabalhado durante os anos no SESP serem comunistas, a acusação foi de ‘culpa por associação’, sem qualquer fundamento, e foi abandonada, sendo o passaporte emitido depois de uma intervenção de alto nível.

Em 1958, Wagley juntou-se a um proeminente aluno dele, então um colega na Universidade de Columbia, Marvin Harris, para auxiliar na primeira comparação transcultural de minorias, “Minorities in the New World: six case studies” (Minorias no Novo Mundo: seis estudos de caso). Em 1959, Wagley escreveu seu influente “On the concept of Social Race in the Americas” (Sobre o conceito de raça social nas Américas), trabalho fundacional, que documenta a construção cultural de ‘raça’. Sua descrição de raça social foi uma clara asserção sobre a natureza arbitrária das classificações raciais, as quais, nas Américas, poderiam ser baseadas em fenótipo, descendência, linguagem, vestuário, riqueza, costumes sociais e/ou autoidentificação, e poderiam mudar, dependendo das circunstâncias. Seu trabalho colaborativo com Harris sobre relações raciais e minorias influenciou fortemente a produção posterior de Harris sobre raça e racismo. O foco ecológico de Wagley e seu trabalho inicial sobre demografia também influenciaram o conceito de ‘materialismo cultural’ de Harris, embora os dois tivessem se separado teoricamente mais tarde (mas nunca pessoalmente) devido ao “ecletismo persistente” de Wagley, segundo Harris.

Em 1962, Wagley voltou sua atenção para a identidade nacional brasileira em sua “Introduction to Brazil” (Introdução ao Brasil). Ele moldou seu livro no estudo pós-guerra do Japão feito por sua orientadora Ruth Benedict, “The chrysanthemum and the sword” (O crisântemo e a espada), de 1946. Wagley evitou o erro de simplificar uma cultura, crítica feita à obra de Benedict. Em vez disso, ele incluiu cuidadosamente descrições da diversidade regional, racial e de classe, além dos temas unificadores da cultura nacional brasileira. Após o golpe militar de 1964, Wagley escreveu cartas de protesto contra os ditadores, publicadas no New York Times. Em razão disso, ele foi banido do Brasil por vários anos. Ele também pode ter perdido a chance de servir como embaixador dos EUA no Brasil devido aos seus pontos de vista (ver Schmink neste número).

Charles e Cecília Wagley tiveram dois filhos, Isabel (Betty) e Carlos William (Billy). Billy morreu no início da adolescência, após uma queda accidental que provocou uma hemorragia interna. De acordo com Isabel, foi uma tragédia da qual seus pais nunca se recuperaram. Isabel estudou antropologia na faculdade, em seguida fez pós-graduação em assistência social. Ela acompanhou seus pais em muitas viagens ao Brasil, incluindo o treinamento de campo na Bahia organizado pelo pai, mas coordenado por Marvin Harris. Foi durante o treinamento de campo de 1960 que Isabel conheceu um jovem estudante chamado Conrad Kottak. Os dois se casaram em 1963. Conrad ingressou em uma carreira produtiva na Universidade de Michigan, enquanto Isabel seguiu a carreira na assistência social. Eles têm dois filhos, Juliet (M.D.) e Nicholas Charles (PhD), estando Nicholas prestes a finalizar seu doutorado em antropologia pela Universidade de Emory – a terceira geração de antropólogos Wagley/Kottak.

Em 1971, depois de ter sido assaltado no elevador do edifício onde morava em Nova York, Wagley decidiu mudar-se para a Universidade da Flórida (ver Margolis neste número). Ele permaneceu em Gainesville pelo resto da vida. Em 1971-1972, atuou como presidente da American Anthropological Association. Durante seu tempo na Flórida, Wagley publicou seu material sobre os Tapirapé (coletado entre 1939 e 1965) em “Welcome of tears: the Tapirapé Indians of Central Brazil” (Lágrimas de boas vindas: os índios Tapirapé do Brasil Central), de 1977. Com a construção da rodovia Transamazônica, Wagley deu início ao seu último projeto, formando estudantes para investigar as enormes mudanças em curso na região. Prevendo o valor da pesquisa interdisciplinar, ele incentivou seus alunos a complementarem a formação antropológica com as disciplinas de ciências naturais, agrícolas e florestais (ver Moran neste número). O volume “Man in the Amazon” (O Homem na Amazônia), de 1974, reflete esta preocupação, que também era evidente na fundação do que eventualmente se tornou o centro interdisciplinar do programa de Conservação e Desenvolvimento Tropical da Universidade da Flórida (ver Schmink neste número).

Nas páginas que seguem, os vários autores descrevem sua relação com Charles Wagley e qual a influência que ele, ou seus escritos e ações, teve em seus próprios trabalhos e nos trabalhos de outros. O primeiro ensaio é de Roberto DaMatta, que, embora não tenha sido aluno de Wagley, lembra seus encontros com ele e oferece uma visão de seu lugar na antropologia brasileira. Conrad Kottak segue com uma revisão detalhada da carreira de Wagley. Kottak frequentou apenas um curso de Wagley em Columbia, mas desfrutou de sua inspiração através de seus laços familiares, bem como do estudante de Wagley e seu próprio orientador, Marvin Harris, uma influência crítica na obra de Kottak sobre raça e racismo. No ensaio seguinte, Emilio Moran escreve sobre a amizade de Wagley, bem como sobre sua visão dos estudos multidisciplinares da Amazônia, uma abordagem que Moran seguiu com grande sucesso. Maxine Margolis, estudante de Wagley em Columbia e, posteriormente, colega dele em Columbia e também na Flórida, escreve sobre vínculos pessoais entre ambos e a orientação de Wagley para que estudasse todas as ‘coisas brasileiras’, incluindo seu interesse pelas comunidades de imigrantes brasileiros nos Estados Unidos.

William Balée, estudante de graduação de Wagley, escreve sobre a orientação de Wagley que o levou, eventualmente, a trabalhar com os Ka’apor. Balée sustenta que, embora Wagley nunca tivesse se considerado um teórico, o seu trabalho sobre parentesco era teoricamente significativo e, na ocasião, inovador. Marianne Schmink escreve sobre um tipo diferente de legado, a criação e expansão do inovador e interdisciplinar programa de Conservação e Desenvolvimento Tropical da Universidade da Flórida. Baseando-se no trabalho fundacional de Wagley, Schmink e outros foram capazes de criar o que é, provavelmente, o melhor programa em desenvolvimento sustentável para os trópicos em todo o mundo. Minha análise sobre a fotografia de Wagley vem em seguida. Quando era estudante de pós-graduação, após a aposentaria dele, eu, como outros, herdei algumas de suas fotografias. Após reunir o maior

número possível de imagens, estudo as convenções culturais e teóricas que ele usou nessas fotografias, revelando outra importante faceta de sua pesquisa.

Fred Hay, também aluno de Wagley na Universidade da Flórida, escreve sobre o seu legado para os estudos da diáspora africana no Novo Mundo. Hay utilizou vários conceitos de Wagley desenvolvidos em “Plantation America” para dar forma aos seus estudos no Haiti. O último ensaio é de um grupo de alunos meus, que recebeu o ‘manto’ da pesquisa na comunidade amazônica de Wagley – Gurupá. Como a terceira geração de pesquisadores, por meio deles, vemos como o legado de Wagley teve continuidade e como suas observações etnográficas cuidadosas e inspiradoras (junto com as de Galvão e suas esposas) ainda informam e servem como base valiosa para a investigação em uma ampla gama de preocupações contemporâneas.

Tradução por Matheus Aguiar Santana

APÊNDICE 1. Bibliografia de Charles Wagley (ordem cronológica).

APPENDIX 1. Charles Wagley Bibliography (chronological order).

WAGLEY, Charles. World view of the Tapirapé Indians. **Journal of American Folklore**, v. 53, n. 210, p. 252-260, 1940.

WAGLEY, Charles. The effects of depopulation upon social organization, as illustrated by Tapirapé Indians. **Transactions of the New York Academy of Sciences, Series II**, v. 3, n. 1, p. 12-16, 1940.

WAGLEY, Charles. **Economics of a Guatemalan Village**. Menasha: American Anthropological Association, 1941. (Memoirs of the American Anthropological Association, n. 58).

WAGLEY, Charles. Review of "The Chorti Indians of Guatemala" by Charles Wisdom. **Boletín Bibliográfico de Antropología Americana (1937-1948)**, v. 4, n. 3, p. 252, 1941.

WAGLEY, Charles. Os efeitos do despovoamento sobre a organização social entre os índios Tapirapé. **Sociologia**, v. 4, n. 4, p. 407-411, 1942.

WAGLEY, Charles. O estado de êxtase do Pajé Tupi. **Sociologia**, v. 4, n. 3, p. 285-292, 1942.

WAGLEY, Charles. Notas sobre aculturação entre os Guajajara (Tenetehara). **Boletim do Museu Nacional, Antropologia**, Rio de Janeiro, n. 2, p. 1-11, 1943.

WAGLEY, Charles. Xamanismo Tapirapé. **Boletim do Museu Nacional, Antropologia**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 1-55, 1943.

WAGLEY, Charles. Um Tapirapé atinge a maioridade. **Revista do Museu Nacional**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 16-17, 1945.

WAGLEY, Charles. Estudos regionais e problemas sociais. **Revista do Instituto Brasil Estados Unidos**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 9, p. 61-70, 1945.

WAGLEY, Charles. Antropologia aplicada. **O Jornal**, Rio de Janeiro, 29 abr. 1945. Caderno Revista.

WAGLEY, Charles. Review of "Plainville, USA" by James West. **O Jornal**, Rio de Janeiro, 13 maio 1945. Caderno Revista.

WAGLEY, Charles. Algumas lendas indígenas (Tenetehara). **O Jornal**, Rio de Janeiro, n. 1, 27 maio; n. 2, 24 jun.; n. 3, 15 jul. 1945. Caderno Revista.

WAGLEY, Charles. A educação sanitária do povo brasileiro na zona rural. **O Jornal**, Rio de Janeiro, 5 ago. 1945. Caderno Revista.

WAGLEY, Charles. O Museu Nacional como centro de pesquisas antropológicas. **O Jornal**, Rio de Janeiro, 6 jan. 1946.

WAGLEY, Charles. Métodos educativos de Saúde Pública. In: BERLE, Beatrice (Ed.). **Problemas de medicina prática e preventiva no Brasil**. Rio de Janeiro: Agir Editora, 1946.

WAGLEY, Charles. Review of "The masters and the slaves: a study in the development of Brazilian civilization", by Gilberto Freyre and Samuel Putnam. **Political Science Quarterly**, v. 61, n. 4, p. 625-627, 1946.

WAGLEY, Charles; GALVÃO, Eduardo. O parentesco Tupi-Guarani/Tupi-Guarani Kinship. **Boletim do Museu Nacional, Antropologia**, Rio de Janeiro, n. 6, p. 1-24, 1946.

WAGLEY, Charles; GALVÃO, Eduardo. O parentesco Tupi-Guarani: considerações à margem de uma crítica. **Sociologia**, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 305-308, 1946.

WAGLEY, Charles. Review of "The Eastern Timbira" by Curt Nimuendajú and Robert Lowie. **American Antiquity**, v. 12, n. 4, p. 281-282, 1947.

WAGLEY, Charles. The study of World Areas: a report on the National Conference. **Social Science Research Council**, v. 2, n. 1, p. 1-6, 1948.

WAGLEY, Charles. Regionalism and cultural unity in Brazil. **Social Forces**, v. 26, n. 4, p. 457-464, 1948.



- WAGLEY, Charles. Regionalismo e unidade cultural no Brasil. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, ano VI, v. 67, p. 716-724, 1948.
- WAGLEY, Charles. **Area research and training**: a Conference Report on the study of World Areas. New York: Social Science Research Council, 1948.
- WAGLEY, Charles. A social survey of an Amazon community; with recommendations for future research. Paris: UNESCO, 1948. (Mimeographed).
- WAGLEY, Charles. Department of Anthropology of Columbia University: New York City. **Boletín Bibliográfico de Antropología Americana (1937-1948)**, v. 11, p. 122-123, 1948.
- WAGLEY, Charles; GALVÃO, Eduardo. The Tapirapé. In: STEWARD, Julian (Ed.). **Handbook of South American Indians**. Washington: Bureau of American Ethnology, Smithsonian Institution, 1948. v. 3, p. 167-178.
- WAGLEY, Charles; GALVÃO, Eduardo. The Tenetehara. In: STEWARD, Julian (Ed.). **Handbook of South American Indians**. Washington: Bureau of American Ethnology, Smithsonian Institution, 1948. v. 3, p. 137-148.
- WAGLEY, Charles. Brazil. In: LINTON, Ralph (Ed.). **Most of the World**. New York: Columbia University Press, 1949. p. 212-270.
- WAGLEY, Charles. **The social and religious life of a Guatemalan village**. New York: American Anthropological Association, 1949. (Memoir of the American Anthropologist, 71).
- WAGLEY, Charles. Review of "Cunha: tradição e transição em uma cultura rural do Brasil" by Emilio Willems. **American Anthropologist**, v. 51, n. 2, p. 306-308, 1949.
- WAGLEY, Charles. Experiment in the Amazon Valley. In: THE STORY of our time. New York: Grolier Society, 1949.
- WAGLEY, Charles. Ruth Fulton Benedict: 1887-1948. **Boletín Bibliográfico de Antropología Americana**, v. 11, p. 363-364, 1949.
- WAGLEY, Charles. Research activities of the Department of Anthropology, Columbia University in 1949. **Boletín Bibliográfico de Antropología Americana**, v. 12, n. 1, p. 132-134, 1949.
- WAGLEY, Charles; GALVÃO, Eduardo. **The Tenetehara Indians of Brazil**: culture in transition. New York: Columbia University Press, 1949.
- WAGLEY, Charles. Review of "Empire's children: the people of Tzintzuntzan" by George Foster. **Hispanic American Historical Review**, v. 30, n. 2, p. 218-220, 1950.
- WAGLEY, Charles. Review of "Awakening valley" by John Collier Jr. and Anibal Buitron. **Hispanic American Historical Review**, v. 30, n. 4, p. 515-516, 1950.
- WAGLEY, Charles; AZEVEDO, Thales de; PINTO, Luis A. Costa. **Uma pesquisa sobre a vida social no estado da Bahia**. Salvador: Secretaria de Educação e Saúde, 1950. (Publicações do Museu do Estado, n. 11).
- WAGLEY, Charles. The Brazilian Amazon: the case of an under-developed area. In: VANDERBILT UNIVERSITY; INSTITUTE FOR BRAZILIAN STUDIES. **Four papers presented in the Institute for Brazilian Studies**. Nashville: Vanderbilt University Press, 1951. p. 9-31.
- WAGLEY, Charles. The Indian heritage of Brazil. In: SMITH, T. Lynn; MARCHANT, Alexander (Eds.). **Brazil**: portrait of a half continent. New York: Dryden Press, 1951. p. 104-124.
- WAGLEY, Charles. Social and cultural influences on population in two Tupi tribes. **Revista do Museu Paulista, Nova Série**, n. 5, p. 95-104, 1951.
- WAGLEY, Charles; AZEVEDO, Thales de. Sobre métodos de campo no estudo de comunidade. **Revista do Museu Paulista, Nova Série**, v. 5, p. 227-237, 1951.
- WAGLEY, Charles. The folk culture of the Brazilian Amazon. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF AMERICANISTS, 29., 1952, Cambridge. **Proceedings...** Cambridge: University of Chicago Press, 1952. p. 224-230.
- WAGLEY, Charles (Ed.). **Race and class in Rural Brazil**. Paris: UNESCO, 1952.
- WAGLEY, Charles. Introduction. In: WAGLEY, Charles (Ed.). **Race and class in Rural Brazil**. Paris: UNESCO, 1952. p. 7-15.

WAGLEY, Charles. Race relations in an Amazonian community. In: WAGLEY, Charles (Ed.). **Race and class in Rural Brazil**. Paris: UNESCO, 1952. p. 116-141.

WAGLEY, Charles. **Cultural hints for personnel going to Latin America**. Washington: Government Printing Office, 1952.

WAGLEY, Charles. Review of "Exploration of the valley of the Amazon" by William Lewis Herndon. **New York Times**, 11 maio 1952.

WAGLEY, Charles. Race relations in Brazil: attitudes in the 'backlands'. **Courier**, v. 5, n. 8-9, p. 12-13, ago.-set. 1952.

WAGLEY, Charles. El Nordeste e Amazonas: las relaciones raciales en el Brasil. **El Correo**, v. 5, n. 8-9, p. 12-13, set. 1952.

WAGLEY, Charles. Review of "Cruz das Almas: a Brazilian village" by Donald Pierson. **Americas**, v. 4, n. 10, 1952.

WAGLEY, Charles. Review of "The culture of security in San Carlos: a study of a Guatemala community of Indians and Ladinos" by John Gillin. **Hispanic American Historical Review**, v. 32, n. 1, p. 91-93, 1952.

WAGLEY, Charles. Review of "The Black Carib of British Honduras" by Douglas MacRae Taylor. **American Anthropologist**, v. 54, n. 4, p. 538-539, 1952.

WAGLEY, Charles; MINTZ, Sidney. Social conditions in Latin America. In: UNITED NATIONS, DEPARTMENT OF SOCIAL AFFAIRS. **Preliminary report on World Social Situation**. New York: United Nations, 1952. p. 136-147.

WAGLEY, Charles. **An introduction to Latin American culture**. Washington: Government Printing Office, 1953.

WAGLEY, Charles. Review of "Life in a Mexican village: Tepotzlan restudied" by Oscar Lewis. **The Americas**, v. 9, n. 3, p. 373-374, 1953.

WAGLEY, Charles. **Amazon Town: a study of Man in the Tropics**. New York: Macmillan, 1953.

WAGLEY, Charles. Enter the European: II, Into Brazil – Half of South America. **The Beaver: Canada's History Magazine**, v. 33, p. 3-9, set. 1953.

WAGLEY, Charles. Review of "Bibliografía selectiva de las culturas indígenas de las Americas" by Juan Comas. **Hispanic American Historical Review**, v. 34, n. 2, p. 234-235, 1954.

WAGLEY, Charles. Estudos de comunidade no Brasil sob perspectiva nacional. **Sociologia**, v. 16, n. 2, p. 3-22, 1954.

WAGLEY, Charles. The problem of the Amazon. In: BRITANNICA BOOK of the Year. Chicago: Encyclopaedia Britannica, 1954.

WAGLEY, Charles. Tapirapé social and cultural change, 1940-1953. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF AMERICANISTS, 31., 1954, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Editora Anhembi, 1955. p. 99-106.

WAGLEY, Charles. Brazilian community studies: a methodological evaluation. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF AMERICANISTS, 31., 1954, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Editora Anhembi, 1955. p. 257-382.

WAGLEY, Charles. Race and class barriers to access to knowledge in the Americas. In: DEL RIO, Angel (Ed.). **Responsible freedom in the Americas**. New York: Doubleday, 1955. p. 17-26.

WAGLEY, Charles. Review of "Aventura e rotina: sugestões de uma viagem à procura das constantes portuguesas de caráter e ação" by Gilberto Freyre. **Hispanic American Historical Review**, v. 35, n. 2, p. 275, 1955.

WAGLEY, Charles. Prefácio. In: AZEVEDO, Thales de. **As elites de cor: um estudo de ascensão social**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1955. (Brasiliana, v. 282).

WAGLEY, Charles. Review of "Bibliografia crítica da etnologia brasileira" by Herbert Baldus. **American Anthropologist**, v. 57, n. 4, p. 872-876, 1955.

WAGLEY, Charles. Ralph Linton, 1893-1953. **Revista do Museu Paulista**, v. 9, p. 299-306, 1955.

WAGLEY, Charles. **Brazil**. Garden City: Nelson Doubleday Inc., 1955.

WAGLEY, Charles. Foreword. In: MURPHY, Robert; QUAIN, Buell. **The Trumai Indians of Central Brazil**. Locust Valley, New York: J. J. Augustin, 1955. p. v-ix. (Monographs of the American Ethnological Society, 24).

WAGLEY, Charles. Bernard Mishkin, 1913-1954. **American Anthropologist**, v. 57, n. 2, p. 306-308, 1955.

WAGLEY, Charles; HARRIS, Marvin. A typology of Latin American subcultures. **American Anthropologist**, v. 57, n. 3, p. 428-451, 1955.

WAGLEY, Charles. Barreiras à educação nas Américas. **Educação e Ciências Sociais**, v. 1, n. 2, p. 13-27, 1956.

WAGLEY, Charles. Review of "The people of Puerto Rico" by Julian Steward, Robert Manners, Eric Wolf, Elena Seda, Sideny Mintz, Raymond Schele. **Science**, v. 126, n. 3270, p. 409, 1957.

WAGLEY, Charles. Plantation America: a cultural sphere. In: RUBIN, Vera (Ed.). **Caribbean studies: a symposium**. Seattle: University of Washington Press, 1957. p. 3-13.

WAGLEY, Charles. **Santiago Chimaltenango**: estudio antropológico-social de una comunidade indígena de Huehuetenango, Guatemala. Guatemala: Tipografía Nacional de Guatemala, 1957.

WAGLEY, Charles. **Uma comunidade amazônica**: estudo do homem nos trópicos. Tradução de Clotilde da Silva Costa. São Paulo: Brasileira, 1957.

WAGLEY, Charles; HARRIS, Marvin. The situation of the Negro in the United States. **International Social Science Journal**, v. 9, n. 4, p. 427-438, 1957.

WAGLEY, Charles. Review of "Culturas e línguas indígenas do Brasil" by Darcy Ribeiro. **Hispanic American Historical Review**, v. 38, n. 4, p. 588, 1957.

WAGLEY, Charles. Review of "Vassouras: Brazilian coffee community, 1850-1900" by Stanley Stein. **Hispanic American Historical Review**, v. 38, n. 3, p. 420-422, 1958.

WAGLEY, Charles. Review of "No frontier to learning: the Mexican student in the United States" by Ralph L. Beals and Norman D. Humphrey. **American Anthropologist**, v. 60, n. 3, p. 618-620, 1958.

WAGLEY, Charles; HARRIS, Marvin. **Minorities in the New World**: six case studies. New York: Columbia University Press, 1958.

WAGLEY, Charles. On the concept of social race in the Americas. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS, 33., 1959, San José. **Anais...** San José: Lehmann, 1959. p. 403-417.

WAGLEY, Charles. Review of "Wai-Wai: through the forest North of the Amazon" by Nicholas Guppy. **Hispanic American Historic Review**, v. 39, n. 2, p. 345, 1959.

WAGLEY, Charles. Arawak. In: THE WORLD Book Encyclopedia. Chicago: World Book/Scott Fetzer, 1959.

WAGLEY, Charles. Carib. In: THE WORLD Book Encyclopedia. Chicago: World Book/Scott Fetzer, 1959.

WAGLEY, Charles. Tupi-Guarani. In: THE WORLD Book Encyclopedia. Chicago: World Book/Scott Fetzer, 1959.

WAGLEY, Charles. Jivaro. In: THE WORLD Book Encyclopedia. Chicago: World Book/Scott Fetzer, 1959.

WAGLEY, Charles. Ge. In: THE WORLD Book Encyclopedia. Chicago: World Book/Scott Fetzer, 1959.

WAGLEY, Charles. Ona. In: THE WORLD Book Encyclopedia. Chicago: World Book/Scott Fetzer, 1959.

WAGLEY, Charles. Brazil: the people. In: ENCYCLOPEDIA BRITANNICA. Chicago: William Benton, 1959.

WAGLEY, Charles. Recent studies of Caribbean local societies. In: WILGUS, A. Curtis (Ed.). **The Caribbean**: natural resources. Gainesville: University of Florida Press, 1959. p. 193-204.

WAGLEY, Charles. The Brazilian revolution: social changes since 1930. In: ADAMS, Richard; GILLIN, John; HOMBERG, Allan; LEWIS, Oscar; PATCH, Richard; WAGLEY, Charles (Orgs.). **Social change in Latin America today**: its implications for United States policy. New York: Harper, 1960. p. 177-230.

WAGLEY, Charles. Comment on social and cultural pluralism. **Annals of the New York Academy of Sciences**, New York, v. 83, p. 777-780, 1960.

WAGLEY, Charles. Champukwi of the Village of the Tapirs. In: CASAGRANDE, J. B. (Ed.). **In the company of man**: twenty portraits of anthropological informants. New York: Harper & Row, 1960. p. 398-415.

WAGLEY, Charles. The Brazilian revolution: social change since 1930. In: BRYSON, L. (Ed.). **Social change in Latin America**. New York: Vintage Books, 1961. p. 397-416. (Reimpressão).

WAGLEY, Charles. Review of "Brazil: the infinite country" by William Lytle Schurz. **Academy of Political Science**, v. 77, n. 3, p. 462-464, 1962.

WAGLEY, Charles. Review of "The mansions and the shanties: the making of modern Brazil" by Gilberto Freyre. **New York Times**, 12 maio 1963.

WAGLEY, Charles. **If I were a Brazilian**. New York: Columbia University Press, 1963.

WAGLEY, Charles. Introduction. **The Sociological Review**, v. 11, supl. 1, p. i-vii, 1963.

WAGLEY, Charles; SOLECKI, Ralph. William Ducan Strong, 1899-1962. **American Anthropologist**, v. 65, n. 5, p. 1102-1111, 1963.

WAGLEY, Charles. **Amazon town**: a study of man in the tropics. New York: Alfred Knopf, 1964.

WAGLEY, Charles. **Race and class in Rural Brazil**. Paris: UNESCO, 1964.

WAGLEY, Charles. **Brazil**: crisis & change. New York: Foreign Policy Association, 1964. (Headline Series, n. 167).

WAGLEY, Charles. The peasant. In: JOHNSON, John J. (Ed.). **Continuity and change in Latin American**. Stanford: Stanford University Press, 1964. p. 21-48.

WAGLEY, Charles. **Social science research on Latin America**. New York: Columbia University Press, 1964. p. ix-xi, 1-32.

WAGLEY, Charles. The dilemma of the Latin American middle class. **Proceedings of the Academy of Political Science**, Lancaster, v. 27, n. 4, p. 310-318, 1964.

WAGLEY, Charles. Social science research on Latin America: summary of possibilities and needs for the report of the Summer Seminar, 1963. **Social Science Research Council**, v. 18, n. 4, p. 49-54, 1964.

WAGLEY, Charles. Luso-Brazilian kinship patterns: the persistence of a cultural tradition. In: MAIER, Joseph; WEATHERHEAD, Richard (Eds.). **Politics of change in Latin America**. New York: Praeger, 1964. p. 174-189.

WAGLEY, Charles. Alfred Métraux, 1902-1963. **American Anthropologist**, v. 66, n. 3, p. 603-613, 1964.

WAGLEY, Charles; TANNENBAUM, Frank; HARRISON, John P; FERRIS, Neely; RAMOS, Joseph; PHELAN, Frances; EISENBERG, Peter. Discussion. **Proceedings of the Academy of Political Science**, Lancaster, v. 27, p. 35-38, 1964.

WAGLEY, Charles. A typology of Latin American subcultures. In: HEATH, D. B.; ADAMS, R. N. (Eds.). **Contemporary cultures and societies of Latin America**: a reader in the social anthropology of Middle and South America and the Caribbean. New York: Random House, 1965. p. 42-69. (Reimpressão).

WAGLEY, Charles. Regionalism and cultural unity in Brazil. In: HEATH, D. B.; ADAMS, R. N. (Eds.). **Contemporary cultures and societies of Latin America**: a reader in the social anthropology of Middle and South America and the Caribbean. New York: Random House, 1965. p. 124-138. (Reimpressão).

WAGLEY, Charles. On the concept of race in the Americas. In: HEATH, D. B.; ADAMS, R. N. (Eds.). **Contemporary cultures and societies of Latin America**: a reader in the social anthropology of Middle and South America and the Caribbean. New York: Random House, 1965. p. 531-545. (Reimpressão).

WAGLEY, Charles. Review of "Reflections on community studies" by Arthur Vidich, Joseph Bensman, Maurice Stein. **American Anthropologist**, v. 67, n. 2, p. 594-595, 1965.

WAGLEY, Charles. Review of "The savage and the innocent" by David Maybury-Lewis. **American Anthropologist**, v. 68, n. 2, p. 536-537, 1966.

WAGLEY, Charles. **The Latin American tradition**: essays on the unity and diversity of Latin American culture. New York: Columbia University Press, 1968.

WAGLEY, Charles. Review of "Elites in Latin America" by Seymour Martin and Aldo Solari. **Journal of Inter-American Studies**, v. 10, n. 3, p. 511-513, 1968.

WAGLEY, Charles. The Maya of Northwestern Guatemala. In: WAUCHOPE, Robert (Ed.). **Handbook of Middle American Indians**. Austin: University of Texas Press, 1969. (Ethnology, Part I). v. 7, p. 46-68.

WAGLEY, Charles. Prefácio. In: FERNANDES, Florestan. **The Negro in Brazilian society**. New York: Columbia University Press, 1969. p. ix-xi.

WAGLEY, Charles. Review of "Followers of the faith: culture change and the rise of Protestantism in Brazil and Chile" by Emilio Willems. **American Sociological Review**, v. 34, n. 1, p. 110, 1969.

WAGLEY, Charles; GALVÃO, Eduardo. **The Tenetehara Indians of Brazil**: culture in transition. New York: Columbia University Press, 1969.

WAGLEY, Charles. Review of "The view from the Barrio" by Lisa Redfield Peattie. **Political Science Quarterly**, v. 85, n. 4, p. 674-675, 1970.

WAGLEY, Charles. Review of "Human ways: selected essays in anthropology" by John Gillin. **American Anthropologist**, v. 74, n. 6, p. 1466-1467, 1970.

WAGLEY, Charles; ALATORRE, Antonio; MÖRNER, Magnus. Research opportunities and problems in Latin America in 1968. In: ALBA, Victor (Ed.). **Latin America in transition**: problems in training and research. Albany: State University of New York Press, 1970. p. 71-87.

WAGLEY, Charles. **An introduction to Brazil**. 2. ed. rev. New York: Columbia University Press, 1971.

WAGLEY, Charles. Serendipity in Bahia: the history of research cooperation. **Universitas**, v. 6-7, p. 359-371, 1971.

WAGLEY, Charles. The formation of the American population. In: SALZANO, M. (Ed.). **The ongoing evolution of Latin American populations**. Springfield: Charles C. Thomas, 1971. p. 19-39.

WAGLEY, Charles; LINTON, Adelin. **Ralph Linton**: the man and his theories. New York: Columbia University Press, 1971.

WAGLEY, Charles. Latin America. In: PERKINS, James A.; ISRAEL, Barbara B. (Ed.). **Higher education**: from autonomy to systems. New York: International Council for Educational Development, 1972. p. 229-241.

WAGLEY, Charles. **Race and class in Rural Brazil**. New York: Russell & Russell, 1972.

WAGLEY, Charles. Cultural influences on population: a comparison of two Tupi Tribes. In: GROSS, R. D. (Ed.). **Peoples and cultures of Native South America**. New York: Doubleday, 1973. p. 145-158.

WAGLEY, Charles. Champukwi of the Village of Tapirs. In: MACQUEEN, D. R. (Ed.). **Understanding sociology through research**. Manlo Park: Addison-Wesley Pub., 1973. p. 2-13.

WAGLEY, Charles. **Race and class in Rural Brazil**. Paris: UNESCO, 1973.

WAGLEY, Charles. The road of the Brazilian Indians. **Review, Center for Inter-American Relations**, v. 11, n. 197, p. 40-46, 1974.

WAGLEY, Charles. Preface. In: WAGLEY, Charles. **Man in the Amazon**. Gainesville: University of Florida Press, 1974. p. v-ix.

WAGLEY, Charles. Introduction. In: WAGLEY, Charles. **Man in the Amazon**. Gainesville: University of Florida Press, 1974. p. 3-20.

WAGLEY, Charles. The effects of depopulation upon social organization as illustrated by the Tapirapé Indians. In: LYON, Patricia J. (Ed.). **Native South Americans**: ethnology of the least known continent. Boston: Little, Brown Publishers, 1974. p. 373-376.

WAGLEY, Charles. Cultural influences on population: a comparison of two Tupi Tribes. In: LYON, Patricia J. (Ed.). **Native South Americans: ethnology of the least known continent**. Boston: Little, Brown Publishers, 1974. p. 377-384.

WAGLEY, Charles; HARRIS, Marvin. Una tipología de subculturas latinoamericanas. In: BARTOLOME, L. J.; GOROSTIAGA, E. E. (Eds.). **Estudios sobre el campesinado latinoamericano: la perspectiva de la antropología social**. Buenos Aires: Ediciones Periferia SRL, 1974. p. 11-44.

WAGLEY, Charles; KIMBALL, Solon. **Race and culture in school and community**: final report. Washington: U.S. Department of Health, Education, and Welfare, Office of Education, National Institute of Education, 1974.

WAGLEY, Charles. Review of "Brazilian society" by T. Lynn Smith. **Hispanic American Historical Review**, v. 56, n. 1, p. 113-114, 1976.

WAGLEY, Charles. **Amazon town**: a study of Man in the Tropics. New York: Oxford University Press, 1976.

WAGLEY, Charles. Time and the Tapirapé. In: CONGRES INTERNATIONAL DES AMERICANISTES, 42., 1976, Paris. **Anais...** Paris: Société des Américanistes, 1977. p. 369-377.

WAGLEY, Charles. **Welcome of tears**: the Tapirapé Indians of Central Brazil. New York: Oxford University Press, 1977.

WAGLEY, Charles. Foreword. In: MAYBURY-LEWIS, David (Ed.). **Dialectical societies**: the Ge and Bororo of Central Brazil. Cambridge: Harvard University Press, 1979. p. IX-XVI.

WAGLEY, Charles. Anthropology and Brazilian national identity. In: MARGOLIS, Maxine; CARTER, William (Eds.). **Brazil**: anthropological perspectives. Essays in honor of Charles Wagley. New York: Columbia University Press, 1979. p. 1-18.

WAGLEY, Charles. Review of "Red gold: the conquest of the Brazilian Indians" by John Hemming. **Hispanic American Historical Review**, v. 59, n. 2, p. 317-318, 1979.

WAGLEY, Charles. The Brazilian Amazon: the case of an under-developed area. In: VANDERBILT UNIVERSITY; INSTITUTE FOR BRAZILIAN STUDIES. **Four papers presented in the Institute for Brazilian Studies**. Nashville: Vanderbilt University Press, 1982. p. 9-31.

WAGLEY, Charles. Obituary (William E. Carter). **The Americas**, v. 40, p. 277-278, 1983.

WAGLEY, Charles; TIBESAR, Antonine; TATE, Neal C. Inter-American notes. **The Americas**, v. 40, n. 2, p. 259-278, 1983.

WAGLEY, Charles. Foreword. In: PARKER, Eugene (Ed.). **The Amazon caboclo**: historical and contemporary perspectives. Williamsburg: Studies in Third World Societies, College of William and Mary, 1985. (Publication n. 32). p. vi-xvi.

WAGLEY, Charles. Review of "Vital souls: Bororo cosmology, natural symbolism, and Shamanism" by Jon Christopher Crocker. **Hispanic American Historical Review**, v. 66, n. 3, p. 626-627, 1986.

WAGLEY, Charles. Review of "Rebelião escrava no Brasil: a história do levante do Malês (1835)" by João José Reis. **Hispanic American Historical Review**, v. 67, n. 4, p. 745, 1987.

WAGLEY, Charles. The animal game in crisis. **Studies in Latin American Popular Culture**, n. 7, p. 33-39, 1988.

WAGLEY, Charles. **Lágrimas de boas-vindas**: os índios Tapirapé do Brasil Central. Tradução de Elizabeth Mafra Cabral Nasse. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1988.

WAGLEY, Charles. Review of "Antropologias do Brasil: mito, história, etnicidade" by Manuela Carneiro da Cunha. **Hispanic American Historical Review**, v. 68, n. 3, p. 615-616, 1988.

WAGLEY, Charles. Tapirapé Indian music in Central Brazil: a memoir. In: KATZ, Israel J. (Ed.). **Libraries, history, diplomacy, and the performing arts**: essays in honor of Carleton Sprague Smith. New York: Pendragon Press/New York Public Library, 1991. (RILM Abstracts of Music Literature, v. 25). p. 371-377.

WAGLEY, Charles. **Amazon town**: a study of Humanity in the Tropics (Anniversary edition). New York: Oxford University Press, 2014.

APÊNDICE 2. Estudantes de doutorado de Charles Wagley.

APPENDIX 2. PhD students of Charles Wagley.

Universidade de Columbia
Columbia University

Diana Brown
Leslie Brownrigg
Hans Buechler
William Carter
Louis Faron
Shepard Forman
Eduardo Galvão
Eric Gottlieb
Sidney Greenfield
Dorothy Hammond
Marvin Harris
Michael Horowitz
Harry Hutchinson
Morton Klass
Anthony Leeds
Luisa Margolies
Maxine Margolis
Alexander Moore
Robert Murphy
Joyce Riegelhaupt
Hubert Ross
Helen Safa
Eduardo Seda-Bonilla
Robert Shirley
Sydel Silverman
Mariam Slater
Arnold Strickon
William Willis
Charles Wilson

Universidade da Flórida
University of Florida

John Butler
Jane Collins
Mércio Gomes
Fred Hay
James Jones
Judith Lisansky
Charlotte Miller
Darrel Miller
Emilio Moran
Nassaro Nasser
Richard Pace
Susan Poats
Samuel Sá
Anthony Stocks
George Vollweiler
John Wilson
George Zarur